

jornal **MAXIMUS**

Informativo do Colégio Maximus • N° 9 • Junho • 2013

Você tem o poder de salvar vidas

Campanha de doação de sangue
mobiliza comunidade escolar
do Colégio Maximus

Pág. 2

Do Maximus para o ITA

Aluno da Unidade Palmares aprovado no
Instituto Tecnológico da Aeronáutica é
orgulho da Família Maximus

Pág. 12

Festa da Família 2013

Alunos, familiares e educadores colorem o
Parque das Mangabeiras para
celebrar os valores

Pág. 14



Vivendo valores, inspirando atitudes

A educação com base em valores é uma forma efetiva, consciente e crítica de intervenção no mundo. Vivenciar nossos valores em contato com o conhecimento torna-se também uma oportunidade para que os estudantes possam decidir e eleger suas maneiras de intervir positivamente em sua comunidade e no mundo.

Para compreender o outro é necessário compreender a si próprio, exercitando o autoconhecimento, que é uma necessidade interna de todos nós. O princípio de uma convivência ética deve estar no cerne de uma educação para a paz. A prática de uma educação para a paz requer consistência e regularidade em sua aplicabilidade, além da vivência dos valores propostos no cotidiano escolar. Ao contrário, uma atmosfera propícia não será criada, o que compromete o êxito de qualquer proposta de educação nessa perspectiva.

É essencial que os valores sejam vividos pelos educadores e que permeiem todos os relacionamentos e a política pedagógica da escola. Os estudantes devem visualizá-los cotidianamente no espaço escolar, o que os inspirará a vivê-los nas múltiplas relações que desenvolverão consigo, com seus pares, em sua comunidade e na sociedade como um todo. Cremos que, desse modo, poderemos vislumbrá-lo como melhor espaço para aprender, trabalhar, compartilhar, viver.

O Conselho Nacional do Ministério Público e da Estratégia Nacional de Segurança Pública lançou recentemente a campanha educativa **Conte até dez**. Trata-se não só de uma campanha educativa contra os atos de violência da raiva repentina, mas, sobretudo, uma empreitada a favor de uma formação cultural pela paz. A vida vale mais que qualquer briga ou discussão. A raiva passa e a vida fica. É muito importante a conscientização de todos, contando até dez, sempre, em prol do respeito mútuo e da vida.

O Colégio Maximus segue firme no propósito de inspirar educadores, familiares e toda comunidade escolar a continuar a abrir as portas e os corações dos estudantes com uma educação humanizada e centrada em uma atmosfera de paz, cooperação, compreensão, respeito, diálogo e partilha.

Boa leitura!

Luciano Henrique Barcelos
Diretor - Maximus Santa Inês

Doar sangue é doar vida

Alunos do Colégio Maximus promovem, com o Hemominas, ação para salvar vidas e fortalecer valores

A doação de sangue, mais do que um ato físico, é uma atitude de solidariedade. Com essa inspiração, os alunos da Unidade Santa Inês promoveram, no mês de maio, uma campanha para doação de sangue, em parceria com o Hemominas. Os estudantes se mobilizaram com muita energia para conseguir o maior número possível de doadores. Convidaram familiares, amigos e vizinhos a doarem e afixaram cartazes pelos bairros próximos, num trabalho de extrema dedicação.

No dia da doação, o Colégio se transformou num verdadeiro posto de atendimento médico e de coleta. Salas de aulas foram adaptadas para atender às necessidades do Hemominas na realização do trabalho. O clima era de entusiasmo e disposição para ajudar a quem precisa.

Os alunos com idade a partir de 16 anos puderam fazer a doação com a presença dos responsáveis ou com autorização dos pais com firma reconhecida em cartório e, desta forma,

muitos se inscreveram como doadores voluntários. A aluna Luise Tamashiro Rabelo Bié, da 3ª série do Ensino Médio, afirmou que pretende tornar a doação de sangue um hábito: "É uma satisfação muito grande saber que um ato simples pode salvar vidas".

Os estudantes que não doaram por ainda não terem a idade mínima acompanharam os pais doadores, presenciando o ato de cooperação. Para Jorge Maurilo, pai da aluna Lívia Barbosa, foi um prazer dar à filha esse exemplo de amor. "A iniciativa de trazer a doação para o colégio foi um facilitador e nos fez lembrar que podemos e devemos doar sempre, independente de ter algum familiar ou conhecido precisando", afirmou.

A campanha faz parte de várias ações que o Colégio Maximus está promovendo durante o ano, inspiradas por seu Projeto Institucional 2013 *Vivendo valores, inspirando atitudes*. O diretor da Unidade Santa Inês, Luciano Henrique Barcelos, explica que "além de colaborar fortemente para a manutenção do banco de sangue do Hemominas, a iniciativa buscou estimular os jovens e as crianças a praticarem o amor ao próximo, vivenciando e fortalecendo valores essenciais para a formação humana".

Em julho a Unidade Santa Luzia também receberá a equipe de coleta externa do Hemominas. Mais um momento de emoção e solidariedade será vivenciado pela comunidade escolar do Maximus.



Expediente

Jornal Maximus - Informativo institucional do Colégio Maximus

Direção

Unidade Santa Inês
Luciano Henrique Barcelos

Unidade Palmares
Hercília Moura Fabrini

Unidade Santa Luzia
Marcelle Adriane Soares Lopes

Redação
Larissa Coelho

Jornalista responsável
Larissa Coelho
(Reg. 12.582/MG)

Revisão
Maria Auxiliadora Catete Blom

Ilustração

Yone Martins

Impressão

EGL Editores Gráficos Ltda.

Tiragem

3.100 exemplares
Distribuição dirigida e gratuita

Projeto gráfico, edição e editoração
Les a Les Comunicação
(31) 3485-1999 - lescomunica@terra.com.br

Endereço
Rua Itacarambi, 100 - Santa Inês - BH/MG
(31) 3482-4111 - www.maximuscolegio.com.br

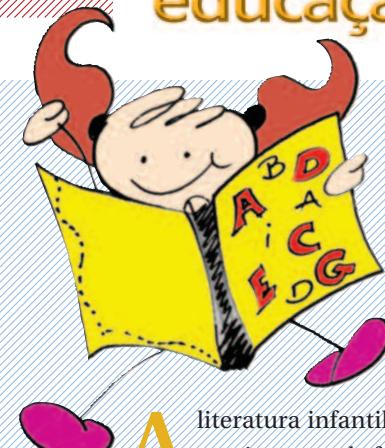
Faça sua parte. Salve vidas!

A doação de sangue é um procedimento simples, seguro e está ao alcance de todas as pessoas saudáveis, com idade entre 18 e 67 anos, que pesam mais de 50 quilos. Jovens com 16 e 17 anos podem doar com a presença dos responsáveis legais ou autorização com firma reconhecida em cartório. Todo o processo dura cerca de uma hora e o doador é examinado. Uma doação pode beneficiar até quatro pessoas, ou seja, em um ano um doador pode salvar uma média de 12 vidas.

Fundação Hemominas

Alameda Ezequiel Dias, 321, Santa Efigênia
0800-031-01-01
www.hemominas.com.br





Literatura e faz-de-conta guiam aprendizado

Feira Literária incentiva a imaginação, estimula a criatividade e agita a Educação Infantil

A literatura infantil é uma forma de levar a criança a desenvolver a imaginação, as emoções e os sentimentos de forma prazerosa e significativa. Para ensinar a importância do hábito da leitura e incentivá-lo, as Unidades I e II da Educação Infantil do Palmares realizaram o projeto *Feira Literária*. Por meio da leitura e da apresentação de conceitos de linguagem, foram trabalhadas a importância de ouvir histórias e do contato da criança com os livros, a organização e a interpretação.

No projeto, livros coletivos foram criados pelos alunos, a partir da reinterpretiação de obras clássicas e títulos atuais importantes que povoam o imaginário infantil. Apresentações de teatro, confecção de personagens, contação de histórias e audição de músicas também fizeram parte de trabalhos que culminaram nas produções literárias dos pequenos.

Essa foi a terceira edição da Feira Literária e contou com a participação de pais e familiares. Segundo a diretora Magda Cristina Barros Silva, "a cada ano, a feira cresce e fica mais rica, dando uma contribuição cultural fundamental para o fortalecimento da literatura brasileira".



Valores aprendidos desde pequenos

Atividades inspiram alunos a praticar o amor ao próximo e levar essa lição para a vida adulta



Gentileza, humildade, respeito e solidariedade são valores fundamentais na formação das crianças, pois moldarão o caráter de cada uma quando adultas. A ideia central do Projeto Institucional 2013 – *Vivendo valores, inspirando atitudes* – está sendo trabalhada no dia-a-dia das crianças na escola. Por meio de literatura, filmes, músicas e brincadeiras, os alunos do Maximus Educação Infantil – Unidades Carmésia e Vicente Rizola – estão fortalecendo os valores repassados pela família e pela sociedade e vivenciando situações em que possam praticá-los.

Dentre as atividades do projeto, o destaque do primeiro semestre nas Unidades foi a arrecadação de leite para doação a instituições benfeitoras, que envolveu alunos e professores. "Sabemos que trabalhar essa temática requer comprometimento, entrega e sensibilidade. Fazemos tudo com muito amor e o resultado é sempre gratificante", ressaltou Luciana Menezes, coordenadora pedagógica. Ela, assim como toda a Família Maximus, acredita que trabalhar os valores na infância é fundamental, pois o que é interiorizado nessa fase perdura por toda a vida. A ação foi mais uma prova positiva do principal objetivo do Maximus de contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com um mundo melhor.

Todos contra a dengue

Cuidados com a prevenção da doença foram foco de aula especial

Com o objetivo de chamar a atenção dos alunos sobre os riscos da dengue, as professoras Keyla Mara Borges Magalhães e Vanessa Silva Duarte, do Maternal III do Maximus Educação Infantil Palmares – Unidade I, organizaram uma aula especial. Vestida como os profissionais da área de saúde, Vanessa explicou como combater o *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença.

Além de orientações sobre transmissão da dengue e prevenção, uma aula prática demonstrou os locais que podem acumular água em casa e se tornarem focos de proliferação do mosquito. As crianças viram como é importante cada um fazer sua parte no combate à doença, por meio de ações simples como colocar areia nos pratos dos vasos de plantas e manter garrafas pet sempre tampadas. Elas também entenderam que a atitude de uma pessoa pode interferir na vida de todos a sua volta.

Segundo as professoras Keyla e Vanessa, é muito importante trabalhar esse tema com crianças, para que elas adquiram hábitos preventivos e garantam uma convivência saudável e harmoniosa para as futuras gerações.



Dia das Mães com a bênção de Vinícius

Obra do poeta Vinícius de Moraes emociona mamães da Educação Infantil Santa Inês



Poucas pessoas resistem às fortes sensações que a música e a poesia são capazes de nos causar. Se a obra for de Vinícius de Moraes, então, a emoção é garantida. No Dia das Mães, os alunos do Maximus Educação Infantil – Unidades Carmésia e Vicente Rizola – encheram de alegria os corações de suas mamães com a apresentação do espetáculo *A Arca de Noé*, de Vinícius de Moraes.

O livro *A Arca de Noé* foi lançado em 1970. Dez anos depois, os poemas musicados – que compõem a obra – foram gravados no disco de mesmo nome, considerado uma das mais importantes obras infantis do país. O trabalho sobre a obra do poeta brasileiro é parte de um projeto, iniciado em fevereiro, que busca levar para a sala de aula a biografia e as produções de Vinícius, que completaria seu centenário neste ano, se estivesse vivo.

A bela apresentação dos pequenos foi uma grande homenagem às mães. Os alunos dançaram, cantaram e declamaram poesias de forma surpreendente. Para Marli Nunes, mãe da aluna Lívia Nunes, do 1º período, o evento foi único: "No ano em que se comemora o centenário de Vinícius de Moraes, ver as crianças apresentando um musical me deixou maravilhada".



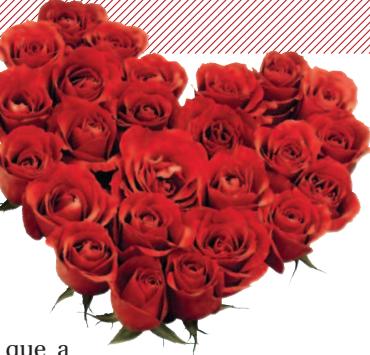
Descobertas sobre si mesmo e sobre o mundo

Alunos do 1º período da Unidade Santa Luzia reconhecem, brincando, a importância do corpo

Conhecer a si mesmo é um dos primeiros passos para se ter a dimensão do lugar de cada um no mundo. É a partir do conhecimento do próprio corpo que as crianças começam a se descobrir como indivíduos e a desenvolver a noção do próprio corpo e a relação dele com as outras pessoas. A partir dessa ideia, a professora Tereza Caldeira Sanches elaborou diversas atividades voltadas para o reconhecimento do corpo, na turma do 1º período da Unidade Santa Luzia.

Utilizando metodologias lúdicas, a professora mostrou músicas que falam do corpo, usou espelhos para que os alunos se observassem e propôs exercícios, como andar para frente e para o lado, correr, pular, equilibrar-se, arrastar-se e transpor obstáculos. Ao longo da primeira etapa, os pequenos ainda fizeram autorretratos desenhados a partir do contorno do próprio corpo no chão. Em cada boneco, um aluno incluiu seus traços, roupas e acessórios.

Para Tereza, foi fundamental trabalhar essa temática com as crianças no 1º período. "A idade de quatro a cinco anos é propícia para conscientizar as crianças sobre o autoconhecimento, pois é possível estabelecer a construção e a afirmação da imagem corporal", explica.



Natureza, inesgotável fonte de inspiração

Alunos visitam o Paladino e passam tarde agradável de aprendizado em meio à natureza

Estudar os animais vertebrados e invertebrados, saber como vivem, do que se alimentam e quais são seus hábitos é parte do conteúdo pedagógico do 3º ano do Ensino Fundamental. Na Unidade Palmares, os alunos aprenderam, em sala de aula, peculiaridades sobre os animais e foram ao Paladino Restaurante-Fazenda ver de perto a vida de algumas dessas espécies.

Os alunos, orientados pela professora Carla Regina Silveira de Moraes, visitaram os espaços da fazenda – galinheiro, viveiro, curral, córrego, minhocário, estábulo – e puderam observar, tocar

e até alimentar os animais. A garotada teve a oportunidade de interagir com os bichos que vivem soltos pela fazenda, como gatos e cães, conhecer alguns tipos de plantas e aprender sobre o processo de compostagem.

Para a aluna Mariana Vaz Leão de Aquino, a visita foi ótima: "Andar em meio à natureza nos ensina muito e é uma coisa que não fazemos sempre. Achei muito interessante a vaca que tem chifres, pois estamos acostumados a vê-los somente nos touros". Passeio de charrete, brincadeiras no parquinho e um delicioso lanche completaram a visita.



Alimentação saudável é a ordem do dia

Em aula de Ciências, alunos produzem sucos saborosos a partir de combinações inusitadas



Manter bons hábitos alimentares é sinônimo de vida saudável. Na Unidade Palmares, o tema foi discutido e tornou-se prática nas aulas de Ciências do 8º ano A do Ensino Fundamental. Aproveitando o conteúdo sobre o sistema digestório e a composição dos alimentos, a professora Shirley Nunes Abreu propôs aos alunos produzirem, em sala de aula, um tipo de suco feito a partir da combinação de alimentos.

"Aproveitei para dar algumas dicas de formas diferentes de comermos frutas, legumes e verduras, e tive a ideia dos sucos, pois os alimentos combinados de forma equilibrada podem ressaltar ou camuflar alguns sabores", explicou Shirley. A orientação foi associar o cará ao abacaxi e ao limão, triturar a couve com o suco do limão ou liquidificar a beterraba com a laranja, a cenoura com o abacaxi e até uma sortida salada de frutas.

Todos experimentaram e aprovaram as associações inusitadas. A aluna Beatriz Ferreira prometeu manter o hábito de tomar sucos naturais. "O trabalho nos mostrou que alguns alimentos que consideramos de gosto ruim podem se transformar em um delicioso suco, sem perder suas funções", concluiu.

Seu corpo diz mais sobre você

Mapeamento do próprio corpo é ponto de partida em trabalho da Unidade Santa Inês



As professoras Anamaria Rigotto Fernandez e Valéria Seabra Grossi, do 2º ano do Ensino Fundamental da Unidade Santa Inês, propuseram um trabalho diferente aos alunos: eles deveriam utilizar o próprio corpo como objeto de estudo. O objetivo era despertar a consciência corporal nas crianças, que puderam entender como se utiliza esse tipo de mapa e perceber as diferenças nas medidas de uma pessoa para outra.

O primeiro passo do trabalho foi levar os alunos para o ginásio de esportes do colégio e separá-los em grupos. Em cada grupo, um aluno deitava-se sobre um papel, os demais faziam o contorno de seu corpo com giz de cera e, depois, incluíam os detalhes: boca, olhos, nariz, unhas, roupas e sapatos, com suas respectivas cores.

Em seguida, o registro do corpo foi levado para a sala de aula e trabalhado nas disciplinas de Matemática, que enfatizou as diferenças de tamanho dos corpos e apresentou a noção das ordens crescente e decrescente; Geografia, que proporcionou aos alunos a percepção do corpo enquanto espaço e introduziu o estudo dos mapas; e Educação Física, que enfocou a conscientização corporal para o desenvolvimento de outras atividades, como jogos e esportes. Para as professoras, a união das disciplinas fez com que as crianças aprendessem de forma participativa e divertida. "No final, levar o desenho do corpo para casa foi uma alegria para as crianças", disse Anamaria.

Qual é a minha importância no mundo?

Projeto Minha história estimula alunos a descobrirem seu papel no meio em que vivem

Conhecer a si é o primeiro passo para entender o mundo, pois é a partir da história de cada um que se forma a sociedade. Esse é o ponto de partida para que as crianças saibam seu papel no meio em que vivem e afirmem sua identidade. A importância do autoconhecimento foi trabalhado nas turmas do 2º ano da Unidade Palmares pelas professoras Flávia Therezinha Alves Noronha e Ana Maria Ferreira da Silva. As educadoras propuseram que cada aluno fizesse uma pesquisa com os pais para saberem sobre sua vida, da gestação aos dias de hoje.

Os alunos apresentaram os motivos da escolha do nome, as fotografias da gravidez da mãe e os eventos importantes que aconteceram no ano do nascimento. Depois, todos construíram autorretratos e registraram suas biografias. O trabalho culminou com a produção de álbuns, que narravam a vida de cada um.

Segundo a professora Flávia, essa atividade contribuiu para a formação da consciência das crianças sobre elas mesmas: "Um indivíduo precisa se enxergar por inteiro – seu corpo, sua casa, sua escola, seu bairro, sua cidade, seu estado e seu país – para saber sua importância no mundo".



Descobrindo os mistérios da vida animal

Alunos do Santa Inês acompanham uma tarde na rotina dos bichos do Jardim Zoológico



Os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Santa Inês tiveram, em abril, uma tarde de aprendizado inesquecível. Em visita ao Jardim Zoológico de Belo Horizonte, orientada pelo biólogo João Almeida Ferreira, as crianças conhecem de perto os animais que habitam esse lugar mais do que especial. Com o objetivo de estudar a vida e a reprodução animal, as crianças descobriram alguns dos hábitos dos bichos, como eles vivem e o que se alimentam.

Essa foi mais uma oportunidade de refletir sobre o respeito às diferenças entre as espécies. O comportamento dos répteis e suas características mais marcantes foram percebidos na observação de serpentes e quelônios (tartarugas e jabutis). Na seção das aves, a harpia e as várias espécies de papagaios, emas e corujas chamaram a atenção. Outro destaque foram os mamíferos, desde os grandes, como os elefantes, passando pelas girafas e os elegantes felinos. Para a professora Valéria Batista, foi motivador ver o interesse dos alunos pela vida animal. "A curiosidade e a observação atenta das crianças diante dos animais são sempre muito proveitosas", disse.



Conhecer é o primeiro passo para preservar

Alunos vão à Serra do Rola Moça descobrir o que é preciso fazer para ajudar o planeta

Pela primeira vez, os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Unidade Santa Inês puderam ver o Parque Estadual da Serra do Rola Moça com outro olhar. Em uma visita especial à área verde localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, os estudantes identificaram os aspectos da natureza exuberante e as consequências da ação humana no lugar.

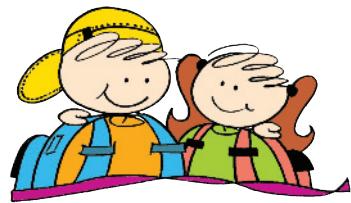
O trabalho de campo começou com uma palestra sobre a história, a vegetação e o relevo do parque. Logo depois, as turmas seguiram por trilhas para conhecer de perto cada detalhe

da natureza local. Cerrado e Mata Atlântica compunham o cenário multicolorido da rica biodiversidade e revelavam, em alguns trechos, as consequências das ações degradantes do homem – queimadas e extração indevida de recursos naturais.

Segundo a professora de Ciências, Jussara Miranda Quintão de Oliveira, os alunos ainda puderam perceber que ações simples podem reforçar o cuidado com o planeta: "Investigar em campo a ação do homem sobre as áreas verdes proporciona a consciência de como a natureza precisa ser preservada".



Conhecer o passado para entender o presente



Alunos do Maximus Santa Luzia visitam pontos históricos e turísticos da cidade

Saber a história da cidade onde se vive é fundamental para a afirmação da identidade do indivíduo e de sua comunidade. Partindo desse princípio, o Maximus Santa Luzia propôs aos alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental uma avaliação integrada que desenvolvesse o conhecimento sobre a cidade. A ideia era visitar os pontos históricos e turísticos luzienses e trabalhar as percepções de cada um acerca de Santa Luzia.

No roteiro das visitas, informações e curiosidades sobre os tradicionais Muro de Pedras, Rio das Velhas, Matriz de Santa Luzia e Solar da Baronesa basearam as pesquisas. No Solar da Baronesa, os alunos assistiram a uma palestra sobre a história do lugar e os planos para o lançamento de atividades culturais, como aulas de capoeira, apresentações musicais e exposição de objetos e obras de arte.

Ao fim do passeio, foi feita uma atividade avaliativa multidisciplinar relacionada com os lugares visitados. O projeto envolveu as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências. Para a aluna Taís Alana Wagmaker Silva, do 3º ano, a experiência foi inesquecível: "Conhecer o Muro de Pedras e o Solar da Baronesa foi muito legal, porque aprendemos muito sobre a história de nossa cidade".



Viagem pela história dos brinquedos

Turmas do 2º ano da Unidade Palmares fazem visita divertida ao Museu dos Brinquedos



Percerber a influência da passagem do tempo nas brincadeiras e nos brinquedos é um aprendizado constante no 2º ano do Ensino Fundamental. Com o objetivo de mostrar aos alunos como as formas de brincar mudaram ao longo dos anos, as professoras Ana Maria Ferreira da Silva e Flávia Therezinha Alves Noronha organizaram uma divertida visita ao Museu dos Brinquedos.

A partir de uma pesquisa feita com pais, tios e avós, os pequenos puderam identificar aspectos importantes no museu. O manuseio de brinquedos antigos que não fazem parte de seu universo encantaram as crianças. A professora Ana Maria, do 2º ano B, observou: "Elas acharam muito interessante como, hoje, a maioria dos brinquedos é eletrônica e, antigamente, as pessoas os faziam de forma artesanal. Outra descoberta foi o fato de as crianças de outras gerações utilizarem muito mais os movimentos do corpo nas brincadeiras".

Para a professora Flávia, do 2º ano A, "esse tipo de atividade é muito importante na formação da criança. Os brinquedos interferem diretamente na educação de uma pessoa, ao mesmo tempo em que as crianças interferem na história de brinquedos e brincadeiras".



Tradição de família perpetuada em livro de receitas

Alunos vão para a cozinha e colocam em prática o aprendizado da língua espanhola

Aprender de forma diferenciada, intercalando múltiplas culturas e disciplinas, é uma tarefa a que os alunos do Colégio Maximus já estão acostumados. Por isso, a professora de Espanhol, Ana Paula dos Santos, orientou os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental da Unidade Santa Inês a apresentarem um trabalho prático, utilizando a culinária como exercício.

O objetivo era compreender e aplicar o tempo verbal imperativo afirmativo, estudado em sala de aula. As turmas foram divididas em grupos, e cada aluno deveria selecionar uma receita oral ou escrita por algum membro de sua família e redigi-la em espanhol. Dessa forma, o projeto também foi uma forma de resgatar a tradição culinária familiar dos alunos. Com as receitas do grupo reunidas, os alunos ficaram livres para discutir qual seria a melhor maneira de apresentá-las: com ou sem ilustrações, formato da capa e tipo de apresentação, criando assim um *livro de receitas*.

A partir daí, uma das receitas foi eleita pelo grupo, que encarou a cozinha para prepará-la com capricho e, em seguida, apresentou o prato para a turma usando o tempo verbal imperativo no idioma espanhol. De acordo com a professora Ana Paula, "os alunos puderam fixar o aprendizado do tempo verbal estudado de forma prazerosa e divertida e ficaram felizes em compartilhar as receitas de suas famílias".



Investigações se tornam ricas experiências

Alunos reproduzem fenômenos naturais e artificiais com base em minuciosa pesquisa científica

Colocar em prática a teoria e estimular o desejo e a busca pelo conhecimento. Esses foram os principais objetivos do *Círculo Aulas Práticas em Ciências*, projeto do professor da Unidade Santa Luzia, Leonardo Vaz, nas turmas do 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. Ao longo do primeiro semestre, os alunos testaram experiências, realizaram dissecções, simularam fenômenos naturais e desenvolveram jogos virtuais, utilizando o conteúdo teórico da sala de aula.

Segundo Leonardo, a escola tem trabalhado muito com o objetivo de estimular os estudantes a construírem o conhecimento por meio da aprendizagem vivenciada. "Colocar o aluno em contato com a prática é fundamental para ele entender como se dão os processos naturais e artificiais em Ciências. A ideia de criar o circuito veio da necessidade de ver o aluno realizar atividades e comprovar que o aprendizado da teoria permite a aplicação prática", explicou.

Durante as aulas práticas, foram reproduzidos, em forma de maquete, vulcões em erupção e lançamento de foguetes. As turmas também apresentaram a dissecção virtual de um sapo, a separação de misturas por magnetismo e outras experiências. "Aulas assim são muito mais dinâmicas e participativas, consolidando o conhecimento científico por meio da investigação", conclui Leonardo.

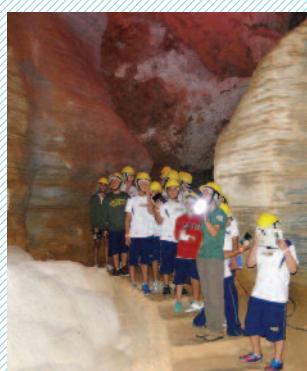
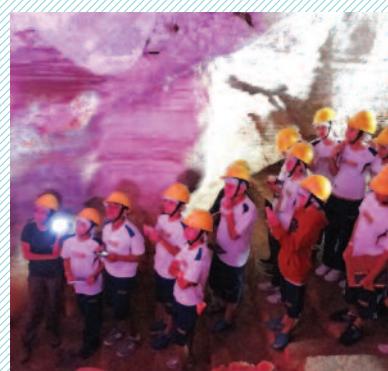
Alunos se surpreendem com beleza da Lapinha

Gruta tida como berço da arqueologia brasileira recebe visita do 6º ano da Unidade Palmares

Os alunos do 6º ano da Unidade Palmares participaram de uma instigante excursão à Gruta da Lapinha, em Lagoa Santa, e aprenderam aspectos sobre a história do lugar e de Peter Lund. O cientista dinamarquês – considerado o pai da paleontologia brasileira pelo pioneirismo na pesquisa de fósseis – colocou a região de Lagoa Santa, em Minas Gerais, no mapa da arqueologia brasileira. O trabalho de campo abordou as formações rochosas, a fauna e a flora do local, que é porta de entrada para o Parque Estadual do Sumidouro.

Na visita, todos conheceram o Museu Peter Lund e os diversos fósseis catalogados que constituem seu acervo. O ponto alto da visita foi o tour pela gruta: o roteiro incluiu diversos salões, as ricas formações rochosas e a fauna característica.

Segundo a professora de Ciências, Shirley Nunes Abreu, esse tipo de trabalho é enriquecedor. "Passeios como esse podem trazer muitos benefícios aos alunos, não só no que diz respeito ao conteúdo pedagógico. Nessa idade, eles valorizam muito o aprendizado aliado à diversão", avalia.



Belezas da gastronomia

Alunos do 9º ano da Unidade Santa Inês reproduzem pratos e vivenciam experiências estéticas



Entender na prática a relação entre valor, experiência e prazer estéticos foi o objetivo do trabalho proposto pelo professor de Artes Visuais, César Coelho, aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Unidade Santa Inês. Para que pudesse ver a aplicação desses conceitos, os estudantes deveriam criar ou reproduzir pratos gastronômicos em que tais definições aparecessem e fossem experimentadas.

Trabalhar a culinária possibilitou uma abrangência maior de sentidos da experiência estética, como o caráter visual, o sabor e a memória afetiva. Os alunos reuniram-se em grupos, produziram e levaram para a quadra do colégio diversos pratos. Todos apresentavam muitas cores, diversos sabores e referências a elementos da cultura pop e à música que se relacionava com o prato apresentado.

Segundo César, a condição sinestésica da gastronomia a torna ideal para essa etapa do estudo das Artes. "É interessante ver que os alunos entenderem a proposta do trabalho: associar a questão visual ao tátil e ao afetivo. Não há como falar de experiência estética sem vivê-la. E só o contato com uma obra de arte pode nos proporcionar isso", conclui César.





O futuro da cidade nas mãos da juventude

Parlamento Jovem convida alunos a pensarem sobre política e a elaborarem projetos de leis

Pelo segundo ano consecutivo, os alunos das 1^a e 2^a séries do Ensino Médio da Unidade Palmares foram convidados a participar do Parlamento Jovem. O projeto é resultado de uma parceria entre a Câmara Municipal de Belo Horizonte, a PUC Minas e a Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude de Minas Gerais. A iniciativa visa promover uma reflexão profunda sobre o papel dos jovens junto ao poder legislativo da cidade.

Em 2013, o tema em discussão é *Cidades sustentáveis – desafios para as novas gerações*, que está agitando os jovens por meio de debates, dinâmicas, oficinas e palestras acerca de questões



No mundo da Ciência, teoria vira prática

Una leva alunos da Unidade Santa Inês para colocarem a mão na massa em laboratórios

Em maio, os alunos da 2^a série do Ensino Médio da Unidade Santa Inês visitaram quatro laboratórios do Centro Universitário Una. Acompanhados pelo professor de Física, Augustus César de Souza, os estudantes aprofundaram o conhecimento sobre conteúdos da disciplina de Ciências. Além de verem na prática teorias importantes, a visita apresentou aos alunos algumas profissões, num momento em que muitos ainda têm dúvidas sobre qual carreira seguir.

O roteiro incluiu passagens pelos laboratórios de Zoobotânica, Enfermagem, Biologia Molecular e Anatomia. No laboratório de Biologia Molecular, os alunos realizaram a extração do DNA do morango. No de Enfermagem, receberam treinamento para a prática dos primeiros socorros.

A atividade extraclasse fazia parte do projeto *Viagem irada ao mundo da Ciência*, do Centro Universitário Una. De acordo com o professor Augustus, a iniciativa "é muito importante para que os alunos vejam a aplicação do que aprenderam nas aulas. Algumas teorias só fazem sentido quando vistas na prática".



O que você vai ser quando crescer?

Unidade Palmares trabalha a orientação vocacional para facilitar decisões dos alunos



Nos anos 1980, a música *Pais e Filhos*, da banda Legião Urbana, levantava um questionamento presente na vida de todo jovem: "O que você vai ser quando você crescer?". A 3^a série do Ensino Médio vivencia esse momento, que exige a tomada de uma das mais importantes decisões para o futuro: qual profissão seguir? Para ajudar os alunos a se orientarem quanto a suas aptidões e talentos, a Unidade Palmares está promovendo palestras com profissionais das diversas áreas de interesse da turma.

Biomedicina, Administração, Ciências Contábeis, Design Gráfico e Arquitetura já foram algumas das profissões apresentadas aos futuros vestibulandos. Os profissionais que ministraram as palestras discorreram sobre as possibilidades de atuação no mercado de cada área, apresentaram dados da profissão e níveis salariais e esclareceram dúvidas. O profissional de Ciências Contábeis, Cléber Batista de Sousa, por exemplo, explicou que pessoas formadas nesse curso podem atuar tanto como contador quanto como auditor contábil. A decisão dependerá da própria pessoa e de sua atenção ao mercado de trabalho.

Segundo o aluno Matheus Figueiredo Moraes, as palestras estão sendo muito úteis na escolha da profissão: "Administração já era o curso de meu interesse. A palestra me ajudou a ter certeza de que essa é a área que quero seguir". Ao longo do ano, outras profissões serão apresentadas aos estudantes.

Visita a laboratório amplia conhecimento

Alunos de Santa Luzia vão à UFMG observar, na prática, o que aprenderam durante as aulas

Para proporcionar a vivência dos alunos do Ensino Médio nas disciplinas de Química e Biologia, os professores Ariane Cota e Leonardo Vaz, da Unidade Santa Luzia, organizaram uma interessante visita ao Laboratório de Análises Físico-Químicas do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFMG. O local é responsável por uma série de projetos de tratamento de efluentes industriais para despejo no meio ambiente.

Os estudantes observaram as duas formas dos efluentes – antes e depois de tratados – e receberam explicações do professor Leonardo, de Biologia, sobre a forma como ocorre a degradação da matéria orgânica por micro-organismos. As turmas tiveram contato com diversos aparelhos e vidrarias utilizados no laboratório e entenderam como e por que ocorrem as reações químicas nos processos de tratamento.

Segundo Ariane, "a visita propiciou aos alunos uma visão completa da aplicação da Química e da Biologia, ciências que possibilitam descobertas importantes para a diminuição da poluição e para o meio ambiente".



Macacos se transformam em cenário de aventura

Alunos da Unidade Santa Inês fazem enduro a pé na pequena cidade em projeto interdisciplinar



Desenvolver o sentido de cooperação e integração com a natureza são essenciais para o amadurecimento, o equilíbrio pessoal e as boas relações interpessoais. Esses conceitos foram estimulados na visita ao acampamento MPC, em Macacos. Entre subidas e descidas íngremes, caminhos de pedras, com terra úmida e escorregadias, trilhas pelo curso do rio, os alunos da 1^a série do Ensino Médio da Unidade Santa Inês cumpriram provas e vivenciaram um dia de aventuras e aprendizado sob a orientação do professor de Geografia, César Lana.

Com a proposta de trabalho interdisciplinar, os estudantes foram divididos em equipes para participar do enduro a pé. No percurso, os alunos se nortearam por mapas, encontraram marcações no caminho da trilha e resolveram questões de Geografia, Física, Química, Biologia e Matemática, todas relacionadas à natureza local. Além das provas ligadas às disciplinas, ser pontual e catar o lixo encontrado pelo caminho também contavam pontos.

Todos colaboraram entre si. Integrantes de equipes rivais se ajudaram nos trechos mais difíceis, num misto de disputa e cooperação. Para as alunas Marcela Minatelli e Thais Félix, foi ótimo ver a cordialidade e a solidariedade dos colegas diante da necessidade do outro. "O mais importante foi colocar em prática o que aprendemos em sala de aula, conviver melhor com as pessoas e aprender a lidar com os problemas", disse Marcela. O professor César ressaltou: "Trazer o aluno para uma situação de contato com a natureza, para que ele vivencie o que é uma trilha ecológica e o trabalho em equipe, é o que me deixa feliz."

Living values, inspiring attitudes

Na Unidade Palmares, alunos estudam inglês e conhecem a força de atitudes solidárias

Ao planejar as atividades que seriam foco das aulas de Inglês para as turmas de Ensino Médio da Unidade Palmares, o professor Adans Lima não teve dúvidas quanto ao tema central dos trabalhos: a solidariedade. Inspirada pelo Projeto Institucional 2013 – *Vivendo valores, inspirando atitudes* –, a atividade mostrou aos alunos que, por meio de ações voluntárias, que podem ser feitas até por um pequeno grupo de pessoas, é possível transformar o mundo.

O trabalho começou com os alunos da 1^a série, que precisaram acompanhar um indivíduo que praticasse alguma ação de solidariedade. A turma da 2^a série ficou responsável por conhecer instituições que tivessem como objetivo a ajuda à sociedade ou aos indivíduos. Já a 3^a série escolheu uma música em inglês que passasse mensagens de transformação e atenção aos valores e às atitudes éticas.

As apresentações elaboradas pelos alunos chamaram a atenção. Com o conteúdo em inglês, foram produzidos cartazes, banners, vídeos, clips e fotografias. Segundo o professor Adans, "esse tipo de atividade ensina que uma pessoa também pode fazer o papel de uma instituição, trazendo uma vida melhor a quem precisa, não somente com as necessidades materiais básicas, mas também com gestos de atenção e carinho".

In 2008, Pierre had cerebral palsy and was unable to walk. His brother, Arnaud, found a way to help him move again. They created a website to raise money for his treatment. In June 2008, selected organizations included Children's Wall Foundation, Help Phone, and Way Child Foundation, as well as College Beauteous. Money raised from the band members helped fund operations.



Colégio Maximus brinda o sucesso dos novos universitários

Educadores promovem lanche especial e papo descontraído para ex-alunos comemorarem os excelentes resultados



Aprovados

Adhara de Queiroz Muradas - Farmácia - UFMG
 Alessandra Panicali de O. Souza - Enfermagem - UFMG (1º lugar), UFV, Ciências Médicas (7º lugar), Puc (2º lugar) e Uniferas
 Amanda Katlyn Ferreira S. de Paula - Cinema - Una (1º lugar)
 Ana Carolina Paiva de Carvalho - Direito - Uni-BH (1º lugar), Dom Hélder / Gestão Pública (Fundação João Pinheiro)
 André Luiz Campos Pacheco - Cinema e Relações Internacionais - Una (11º lugar)
 Bráulio Soares M. Leão e Silva - Ciências Biológicas - Una e Puc-MG
 Brenda Alves de Oliveira Reis - Engenharia Elétrica - Puc-MG
 Bruna de Almeida Vaz - Sistemas de Informação - Instituto de Federal de MG
 Carolina Carvalho - Psicologia - Fumec
 Cecília Mendes Lyrio de Araújo - Estética e Cosmética - Uni-BH
 Debora Evangelista Lima - Matemática - UFMG
 Felipe Caldeira Matos - Ciências Biológicas - Una
 Felipe Tuyama de Faria Barbosa - Engenharia Aeronáutica - Ita / Engenharia Aeroespacial - UFMG (3º lugar)
 Filipe de Freitas Gonçalves - Letras - UFMG
 Gabriela de Oliveira Amaral - Arquitetura e Urbanismo - Fumec
 George Monteiro Neves - Ciências Aeronáuticas - Fumec / Eng. Mecânica - Newton Paiva / Tecnólogo Manutenção de Aeronaves - Una
 Guilherme Barreto S. Santos - Administração - Uni-BH (11º lugar)
 Helena Correa Aranha - Design Gráfico - Uni-BH e Ueng
 Isabela Alves Fonseca - Engenharia Civil - Una, Newton Paiva e Fumec
 Isabela Fulgêncio B. Silva - Engenharia Civil - Uni-BH, Newton Paiva e Fumec
 Isabela Letícia de P. Cruz e Souza - Fisioterapia - Uni-BH (1º lugar), Puc (2º lugar), UFMG (6º lugar), C. Médicas (11º lugar) e N. Paiva
 Isabella Marques Tavares - Biomedicina - Una (3º lugar)
 João Lucas Galvão de C. Aguiar - Engenharia Civil - Una (1º lugar) e Fumec
 João Pedro Batista de Carvalho - Eng. Eletrônica de Telecomunicações - Puc-MG (8º lugar) / Tec. em Eletrônica - Cefet (1º lugar)
 Lara Zampier Rezende - Arq. e Urbanismo - Fumec, Uni-BH, Puc-MG, Izabela Hendrix

Os alunos do Colégio Maximus deram mais um show de aprovação nos vestibulares de 2013, deixando orgulhosa toda a comunidade escolar. Para comemorar esse desempenho, os educadores organizaram, em suas respectivas Unidades, um lanche especial para receber os vestibulandos e proporcionar momentos de lembranças e trocas de experiência. Os recém-aprovados se reencontraram e conversaram sobre a nova etapa que cada um está vivendo. Ana Carolina Paiva de Carvalho, ex-aluna da Unidade Santa Inês, foi aprovada em quatro vestibulares e optou por cursar Administração Pública na Fundação João Pinheiro. Ela relembra como foram os estudos: "Desde o Ensino Fundamental me preparam para o vestibular, até guardei material didático das disciplinas que tinham a ver com os cursos de meu interesse. No Ensino Médio, o empenho foi ainda maior".

Na Unidade Palmares, não foi diferente. Memórias da época de colégio e casos da faculdade deram o tom da conversa. Aprovada em cinco vestibulares em Minas Gerais, Alessadra Panicali de Oliveira Souza contou o que achou fundamental para o resultado positivo. "Tudo era parte de um grande esforço, mas o incentivo do colégio e as aulas à tarde durante a 3ª série foram fundamentais para que meus estudos rendessem frutos", disse.

A atuação dos formandos de Santa Luzia também alcançou o sucesso. Foram 100% de aprovações dos alunos no Vestibular 2013. A expectativa agora é o reencontro da turma no lanche especial que o Colégio está organizando para ela.

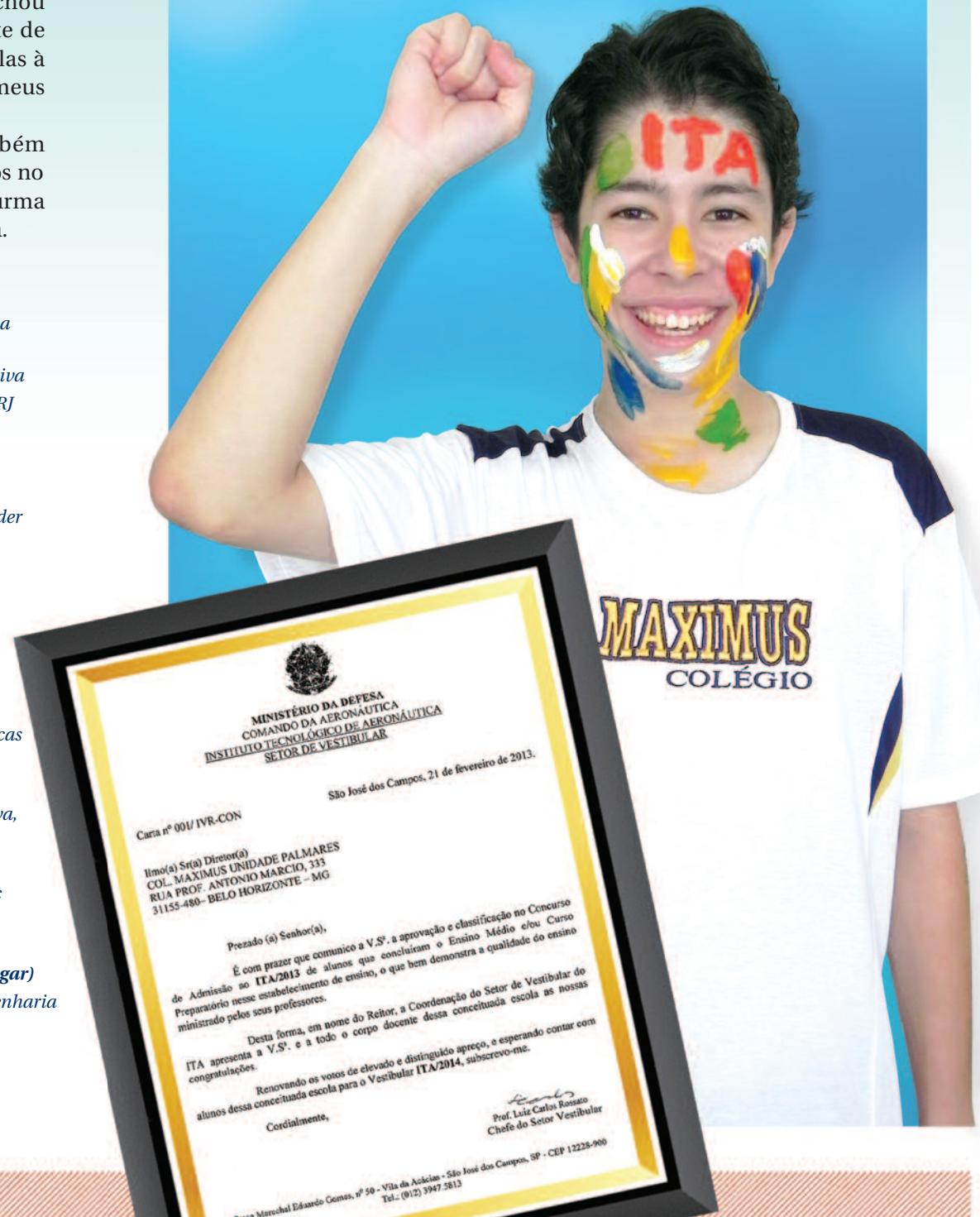
Lorrainy Magalhães C. da Silva - Engenharia Civil - Uni-BH
 Lucas Raphael Lage Silva - Administração - Puc-MG (7º lugar) / Engenharia Ambiental - Newton Paiva e Uni-BH
 Lucas Rocha de Lacerda - Ciências Contábeis - Una (2º lugar) e Newton Paiva
 Marcella de Almeida Caldas - Terapia Ocupacional - UFMG (6º lugar) e IFRJ
 Marcello Pereira de Araújo - Produção Multimídia - Puc-MG
 Marina Oliveira Amorim - Biomedicina - Uni-BH e Fumec
 Matheus Felipe Machado - Direito - Dom Hélder
 Matheus Garcia Bizzotto - Direito - Una, Newton Paiva, Puc-MG, Dom Hélder e Milton Campos
 Matheus Gonçalves F. Fonseca - Administração - Una (3º lugar) e Fumec
 Matheus Mairynck de Araújo - Jornalismo - Uni-BH
 Matheus Marinho Rocha - Administração - Puc-MG, Newton Paiva e Una
 Mayara Pires de Souza - Publicidade e Propaganda - Newton Paiva (1º lugar), Una (4º lugar) e Fumec / Engenharia Civil - Fumec
 Michelle Fernandes Pinto - Letras - Cefet (12º lugar)
 Nardelle Cristina de S. Leão - Enfermagem - Una (1º lugar), Ciências Médicas (1º lugar) e UFMG
 Paulo Jordan Ferreira de Melo - Engenharia Mecânica - Uni-BH (6º lugar)
 Rafael Christovam Junior - Engenharia Civil - Una (2º lugar), Newton Paiva, Fumec, Cefet-Curvelo
 Raul Guilherme de M. Solano - Química Industrial - Ufop
 Renan Augusto Viana Mendes - Biomedicina - Uni-BH (10º lugar) e Fumec (12º lugar) / Medicina - Ciências Médicas
 Rhaniel Alves Ramos - Sistemas de Informação - PUC-MG
 Rodrigo Rocha Salles - Tecnólogo de Manutenção de Aeronaves - Una (2º lugar)
 Thalita Borges R. de Paula - Arquitetura e Urbanismo - Fumec e Una / Engenharia de Produção - Ibmec
 Thiago Teles Silva Romano - Engenharia Elétrica - Puc-MG
 Victor Lucas G. Silva - Engenharia Elétrica - Una (1º lugar)
 Victor Lúcio de Oliveira - Filosofia - UFMG (5º lugar)

APROVADOS VESTIBULAR 2013

Aluno do Maximus é destaque no ITA

O trabalho desenvolvido pelos educadores do Colégio Maximus conquistou seu maior emblema: os excelentes resultados dos estudantes no vestibular. Um exemplo disso é o aluno Felipe Tuyama de Faria Barbosa, que estudou na Unidade Palmares da Educação Infantil ao fim do Ensino Médio, quando saiu do colégio direto para o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). Felipe foi aprovado no primeiro lugar de Minas Gerais no curso de Engenharia Aeronáutica, enchendo de orgulho toda a Família Maximus.

A determinação, o compromisso e a dedicação aos estudos sempre acompanharam o aluno no colégio. Felipe colecionou medalhas na Olimpíada Brasileira de Física, durante o Ensino Médio, mas nem por isso o desejo de ingressar no ITA foi fácil. Ana Maria Tuyama Barbosa, mãe de Felipe, conta que o esforço valeu a pena: "Foi uma surpresa mais agradável de nossas vidas. Ele se preparou muito para as provas. A aprovação dele nos encheu de alegria, principalmente porque era seu sonho".



Dia do Índio para ficar na história

Alunos conhecem costumes e aprendem mais sobre a cultura dos Índios Pataxó

Ter contato com outras culturas, valorizar a diversidade, conhecer e entender o papel do índio na formação da sociedade brasileira são experiências importantes para o aprendizado de crianças e adolescentes. Com esse objetivo, os educadores das Unidades Palmares e Santa Luzia convidaram a tribo Pataxó, que vive no sul da Bahia, para visitar o Colégio no mês de abril e mostrar um pouco de seus costumes aos alunos.

Os índios apresentaram danças com a participação dos alunos e fizeram exposição dos artesanatos que produzem. Contaram como é o cotidiano da tribo e como se relacionam com a sociedade. Os alunos puderam ter uma visão real de como vive o índio brasileiro e conheceram a riqueza da cultura Pataxó.



Comunidade escolar do Maximus se une para celebrar as boas atitudes

Festa da Família 2013 incentiva a vivência de valores como tolerância, gentileza, humildade e respeito em manhã divertida e de muita emoção



No dia 18 de maio, o Parque das Mangabeiras ganhou um colorido inesquecível, multiplicado por muita alegria. Alunos, familiares, amigos e educadores do Colégio Maximus se reuniram para a edição 2013 da tradicional Festa da Família. A comunidade escolar das três unidades do Colégio e das quatro unidades da Educação Infantil se dividiu em equipes nas cores amarela, laranja, roxa e verde, representando cada qual um valor. Reflexão e boa convivência também fizeram parte da festa, inspirada no tema do Projeto Institucional deste ano, *Vivendo valores, inspirando atitudes*.

O evento reuniu milhares de pessoas. Ao chegar ao parque, o público participou de uma dança recreativa no Teatro de Gramado – aquecimento para o passeio ecológico que seria feito pelas trilhas do parque. No caminho, pais, tios, avós e amigos se encantaram com a bela paisagem emoldurada pela Serra do Curral.

A trilha levou ao Teatro de Arena, que estava devidamente enfeitado com valores impressos em faixas e placas coloridas. Uma

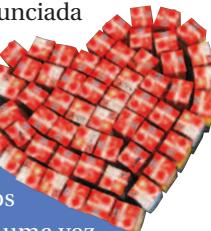


verdadeira obra de arte feita pelos educadores e que ficou marcado como um monumento dos valores da Família Maximus. O objetivo era propor ao público a interação e levar a experiência para além da Festa. Por isso, todos foram convidados a escolher uma placa com um valor, na cor de sua equipe, para levar consigo.

Depois do tradicional piquenique, um momento de grande emoção tomou conta de todos. No Teatro de Gramado, a Família Maximus soltou a voz, levantou as placas com o nome dos valores e cantou a música tema do Projeto, *Sementes do amanhã*, de Gonzaguinha.

O Teatro de Gramado foi palco das apresentações da Educação Infantil, que abrilhantou a festa com lindas coreografias e mensagens sobre a importância dos valores. A criançada também pôde participar de oficinas e brincadeiras. Tinha diversão para todas as idades: totó humano, piscina de bolinhas, pula-pula, espaço baby, pintura facial, tatuagem infantil, cantinho para colorir e desenhar, muita pipoca e algodão-doce.

Ao final da sempre animada Gincana da Família, foi anunciada a marca recorde de arrecadação de leite para doação a entidades benfeitoras: **21.404 litros de leite longa vida**.



Dação de leite do Maximus bate novo recorde

A tarefa antecipada da Gincana da Família Maximus já virou uma referência entre as ações de ajuda a quem precisa. Todos os anos, os alunos mobilizam familiares, amigos, vizinhos e comerciantes da região para a arrecadação de leite longa vida para doação. Mais uma vez, o desafio foi cumprido e surpreendeu: as **sete unidades do Maximus arrecadaram 21.404 litros de leite**. Nas cerimônias de doação, realizadas em cada unidade, as entidades beneficiárias receberam emocionadas a ajuda. De acordo com Diego Rafael Reis do Nascimento, aluno da Unidade Santa Luzia, "não há nada mais gratificante do que a sensação de ajudar tantas pessoas com um gesto simples".





Homenagem em grande estilo

Vozes dos corais Maximus comemoram Dia das MÃes e emocionam pÃblico no Minas Shopping

Data especial como o Dia das MÃes é sempre motivo de muita comemoração. E quando as homenagens são feitas com mÃsica e emoção, o dia fica ainda mais inesquecível. Os corais do Colégio Maximus encantaram, mais uma vez, as mÃes nas apresentações dedicadas a elas no Minas Shopping.

O Coral Infantojuvenil Maximus, das unidades Palmares e Santa Inês, é regido pelo maestro Vito Duarte há quinze anos. No Minas Shopping, seus talentosos coralistas se mostraram embalados pela harmonia e pela beleza das mÃsicas e entoaram canções, como *Se a gente grande soubesse* e *A lua*, homenageando as mÃes com mensagens de amor.

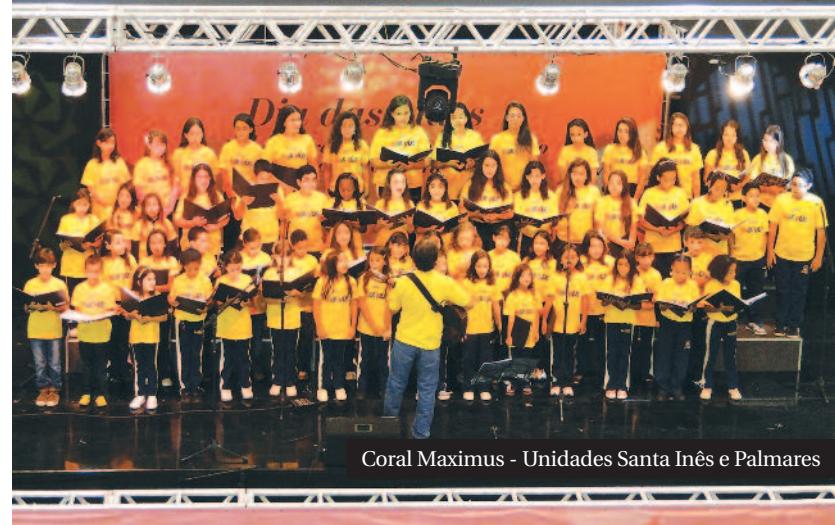
Na apresentação do Coral Maximus de Santa Luzia – formado por alunos da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental e regido pela maestrina Paula Caroline Rodrigues – sorrisos, aplausos calorosos e lágrimas marcaram cada canção. No repertório, pérolas da mÃsica brasileira, como *Sementes do amanhã*, se misturaram as sucessos recentes, como *Três letrelinhas*.

A emoção deu o tom dos shows e comprovou que os ensaios e a disciplina valeram a pena. Rosane Maria Metz, mÃe da aluna Débora Metz Soares, do 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Palmares, se comoveu: "Fiquei muito emocionada. Os coralistas estão muito bem preparados e a escolha das mÃsicas foi excelente".



Apresentações Dia das MÃes de 06 a 11/05

Coral Maximus - Unidade Santa Luzia



Coral Maximus - Unidades Santa Inês e Palmares



Unidades Santa Inês

Ensinos Fundamental e Médio

- Rua Itacarambi, 100 - Santa Inês - 3482-4111

Educação Infantil e Ensino Fundamental - 1º ano

- Rua Carmésia, 580 - Santa Inês - 3482-4043

- Av. Vicente Rizola, 1.231 - Santa Inês - 3488-8327

Unidades Palmares

Ensinos Fundamental e Médio

- Rua Prof. Antônio Márcio, 333 - Palmares - 3426-2002

Educação Infantil

- Rua José Barsand de Leucas, 600 - Palmares - 3426-4989

- Av. Pedro Serafim Ferreira, 282 - Palmares

3657-4989 -3658-4989

Unidade Santa Luzia

Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio

- Av. Raul Teixeira da Costa Sobrinho, 187 - Centro - 3641-2944 / 3641-3461

www.maximuscolegio.com.br

0800 727 2020

MAXIMUS
COLÉGIO